

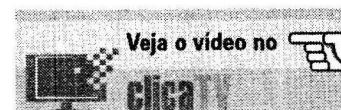
Prontuários eletrônicos

Luciene Cruz

O sistema de saúde do Distrito Federal começou a ser informatizado. Por meio do Cartão de Saúde do Cidadão, os pacientes terão seu histórico hospitalar interligado em todas as unidades de saúde do DF por meio de um prontuário eletrônico. A primeira região administrativa a contar com o serviço é o Gama. A inauguração foi feita ontem pelo governador José Roberto Arruda, em mais uma edição do Governo nas Cidades. O programa também anunciou investimento de R\$ 61 milhões em benefícios para a cidade.

Com a instalação do cartão eletrônico, todas as informações do paciente e resultados de exames ficarão armazenadas em um sistema eletrônico. A medida agilizará o atendimento, já que prontuários em papéis não serão mais utilizados. Outra vantagem oferecida pelo novo sistema é o controle de remédios e outros insumos utilizados nas unidades de saúde que também serão informatizados.

Segundo o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, a modernização trará benefícios à população e ao governo. "Como toda a rede de saúde será informatizada, o paciente não vai



poder pegar o remédio gratuito mais de uma vez, por exemplo, porque toda vez que ele for solicitar o medicamento todas as informações aparecerão na tela", frisou. Vantagem que também visam gerar economia aos cofres do GDF. A estimativa é que sejam economizados R\$ 100 milhões por ano.

■ Números

A estimativa é que nos primeiros seis meses de implantação do novo sistema, 50 mil cartões sejam confeccionados por mês. A partir do sétimo mês, estima-se que a capacidade aumente para até 80 mil por mês. Dessa forma, a previsão do governo é que até dois anos e meio, toda a população de cerca de 2,3 milhões de habitantes do DF seja cadastrada. Só na unidade do Gama, dois mil cartões serão confeccionados por dia.

Para fazer o Cartão de Saúde do Cidadão o paciente precisa apresentar a Carteira de Identidade e Certidão de Nascimento ou Casamento. Moradores do Entorno também poderão se integrar à rede informatizada. Um total de R\$ 6 milhões foi in-



MINERVINO JÚNIOR

■ ARRUDA: "ESSE ATO (LANÇAMENTO DO CARTÃO) É O MAIS IMPORTANTE DESDE O 1º DIA DE GOVERNO"

vestido e outros R\$ 44 milhões serão aplicados em três anos. O governador está satisfeito com o novo sistema. "Acho que esse é o ato mais importante desde o primeiro dia de governo. É um cartão com código de barra que tem como objetivo trazer mais rapidez e dignidade à saúde pública", afirmou.

■ Policlínica

Outra novidade na área de saúde é que a população do

Gama ganhou mais uma unidade de atendimento. Também foi inaugurada, ontem, a Policlínica, construída em parceria com a Universidade do Planalto Central (Uniplac). Na nova unidade, profissionais do quadro de saúde do Distrito Federal receberão estudantes do último ano do curso de Medicina da instituição.

Com isso, o Centro de Saúde 8, que não fazia mais atendimentos de emergência e aten-

dia apenas especialidades para desafogar o Hospital Regional do Gama (HRG), retomará suas atividades iniciais de centro de saúde. Além disso, a população poderá fazer consultas em outras especialidades, como reumatologia, oncologia clínica e cirurgia pediátrica. "Foi um ganho muito grande para a população essa nova unidade de saúde", afirmou o diretor-geral do HRG, Norimassa Yoshida. O prédio possui 12 consultórios.

Depois de ouvir reclamação de várias lideranças dos moradores, o governador José Roberto Arruda anunciou outros benefícios para o Gama. A recuperação da pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e construção de meio-fio estão entre as melhorias. A iluminação pública também será ampliada. A obra, que é mais cara do pacote para a instalação de postes, está orçada em R\$ 497 mil.

O lazer e o esporte também foram lembrados. A Biblioteca Pública será reformada. Um total de R\$ 50 mil serão investidos na obra. O Teatro Galpãozinho também será reestruturado, com um orçamento de R\$ 60 mil.

■ Restaurante comunitário

Na área esportiva, além da construção de várias quadras poliesportivas para incentivar a prática do esporte, os futuros atletas poderão treinar na Vila Olímpica e no ginásio poliesportivo. A primeira obra está orçada em R\$ 7,4 milhões e a segunda, em R\$ 6 milhões. Arruda também anunciou que ao lado do Estádio Bezerrão será construído um parque poliesportivo e aquático. Os serviços estão avaliados em R\$ 5,8 milhões.

Entre as novidades anunciadas está a construção do restaurante comunitário, uma antiga reivindicação da comunidade local. Por enquanto, a ordem foi dada à Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) para liberar um terreno.